

Buriti facilita acesso a lotes de Águas Claras

O secretário de Obras José Roberto Arruda anunciou ontem duas medidas do governador Joaquim Roriz no sentido de facilitar o acesso das cooperativas habitacionais de classe média às projeções de Águas Claras: os imóveis serão avaliados, para compra, com base na UPDF do mês anterior; e as cooperativas que optarem pela compra das projeções em 12 meses ou menor prazo terão direito a um redutor de cinco por cento da UPDF na correção das prestações. As iniciativas foram recebidas com entusiasmo pelos representantes das cooperativas.

Desde quinta-feira as cooperativas estavam negociando a concessão destes benefícios com o GDF. Em troca, elas se comprometeram a encerrar as discussões e concentrar esforços para começar a construir os primeiros prédios. "O projeto Águas Claras agora é irreversível", sintetizou Ronaldo Seggiaro de Almeida, presidente da Cooperativa Habitacional Casafibra e coordenador do Conselho Especial de Habitação da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF).

"As nossas solicitações foram



Arruda (C) anunciou as medidas que facilitam a aquisição de projeções

atendidas, e agora vamos arreigar as mangas em busca de financiamentos. Agradecemos profundamente a sensibilidade do governador Joaquim Roriz, e aceitamos o desafio de negociar os financiamentos. Águas Claras estará perto da conclusão quando for inaugurado o metrô", prosseguiu Seggiaro. Ele ressaltou que agora o acesso da classe média a Águas Claras está viabilizado.

Avaliação — As projeções de Águas Claras foram avaliadas pela primeira vez no dia 14 de janeiro. Como a referência era a UPDF mensal, o valor mudou na virada do mês; e, como fevereiro teve 28 dias, o preço teria subido duas vezes em 44 dias se

o GDF não tivesse atendido a solicitação das cooperativas. Agora, a avaliação de um mês fica mantida até o final do mês seguinte. Pela proposta original do governo, o metro quadrado custaria hoje Cr\$ 775,2 mil. Agora, este preço é Cr\$ 598,7 mil, o que significa uma diferença de 29,47 por cento.

Até o próximo dia 31, o pagamento do sinal da compra das projeções será com base na UPDF de fevereiro. As cooperativas que já fizeram o pagamento em valores mais elevados terão crédito nas futuras prestações. Segundo o presidente da Shis, Nélson Tadeu Filippelli, o redutor de cinco por cento tem o objetivo de incentivar a compra em menos de 12 meses.